

VEÍCULO:
Extra

DATA:
08/08/17



CRÉDITO FÁCIL

EDSON MACEDO

Superintendente de Participações, Parcerias e Produtos da AgeRio - Agência Estadual de Fomento

Custo de oportunidade: aprenda a calcular

► No atual cenário da economia, com taxas de desemprego recordes, é comum observarmos um crescimento no número de pessoas que resolvem empreender por conta própria. Em geral, elas não dispõem de capital para contratação de pessoal, e assim acabam utilizando a própria mão de obra no novo empreendimento. Não há nenhum problema nisso, mas o custo de oportunidade deve ser considerado para que este negócio se torne viável.

Em economia, o custo de oportunidade é o benefício perdido em detrimento de uma escolha. Quando optamos por abrir um negócio próprio e dedicar nosso tempo a ele, devemos ter em mente o valor que ganharíamos se estivéssemos dedicados a outra atividade. Se uma pessoa decide pedir demissão para abrir um negócio próprio, por exemplo, o custo de oportunidade da sua mão de obra é o salário que ganharia se escolhesse permanecer no emprego.

Em teoria, para ser considerado viável, um negócio próprio deveria gerar renda suficiente para cobrir o custo de oportunidade do empreendedor. Caso contrário, seria preferível que o empreendedor se dedicasse à atividade na qual ele pode ganhar mais.



Quando uma pessoa se vê em uma situação de desemprego, é fácil pensar que não há custo de oportunidade, já que não há a alternativa de estar trabalhando em troca de um salário. De fato, o custo de oportunidade está diretamente relacionado às alternativas disponíveis, mas não é verdade que ele deva ser desconsiderado ao montar um negócio próprio. No curto prazo, a falta de opções pode ser o motivador para empreender, mas as crises econômicas passam, a economia se recupera e novas vagas de empregos são criadas. Com o tempo, novas oportunidades tendem a surgir para esse empreendedor. O seu custo de oportunidade pode crescer e o seu negócio precisa estar preparado para isso. Valorize o tempo que você dedica a uma atividade produtiva, seja ela própria ou não. Leve em consideração o valor que você dá a si mesmo e ao seu trabalho. Mesmo que no curto prazo a renda gerada seja pequena (e falem opções melhores), planeje o médio e o longo prazos para que esta atividade seja sempre a sua melhor oportunidade, independentemente do cenário econômico.